

PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE ESTADUAL DO
BELÉM
MANOEL PITTA



*Figura 1 – Parque Estadual do Belém Manoel Pitta
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

NÍVEL: ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO PARQUE)

APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino, aos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras¹:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antônio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

¹ Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

15. Pomar Urbano

16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Fundamental Anos Finais**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

Affinis Ideias de Negócios Ltda: Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Coordenadoria de Educação Ambiental: Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva.

Gestão do Parque Estadual do Belém Manoel Pitta: Gestora Jordanna Strabeli Grecco Correa da Silva e Monitores: Luiz Henrique Nabero, Gabriel Berg Chiarelli e Ana Paula Bastos Xavier.

SEDUC – Secretaria da Educação

Coordenadoria Pedagógica: Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Fundamental Anos Finais**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e anos deste grupo escolar dos Anos Finais.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Fundamental Anos Finais**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

INFORMAÇÕES DO PARQUE²

PARQUE ESTADUAL DO BELÉM - MANOEL PITTA

Endereço: Avenida Celso Garcia, 2.593 – Belém, São Paulo

Telefone: 11 2618 9991

Agendamento de visitas escolares: monitoriabelem@sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Todos os dias das 06h às 18h

INFRAESTRUTURA:

Estacionamento | Banheiro | Área para refeição | Área Coberta | Lanchonete

VOCAÇÕES:

1. Histórico de Implantação do Parque, transformações no uso da área.
2. Recursos Hídricos, saneamento.
3. Preservação do Meio Ambiente e qualidade de vida.
4. Presença da Fábrica de Cultura funciona como um atrativo de público para o Parque.
5. Fauna Urbana.
6. Consumo consciente e reutilização de materiais.
7. Relação da floresta urbana com o espaço.

APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

Instituído pela Lei nº 10.760, de 23 de janeiro de 2001, a área de 209.881 m² da originária Chácara do Belém e que, posteriormente funcionou de 1902 até 2007, a unidade Tatuapé da extinta Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor

² Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024). *Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar as atualizações.

(FEBEM), foi destinada para a implantação do Parque Estadual do Belém. O Parque foi inaugurado em 23 de junho de 2012 e renomeado pela Lei nº 15.129, de 10 de outubro de 2013, para Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, antigo e conhecido morador do bairro.

Por meio do projeto coordenado pela Fundação para a Pesquisa em Arquitetura e Ambiente (FUPAM) foi feita a conversão do antigo complexo FEBEM no Parque Belém entregando um novo espaço livre público em São Paulo. O projeto de paisagismo elaborado pelo arquiteto Raul Pereira, visando preservar a vegetação já existente no terreno, realizou extenso estudo para tomada de decisões quanto ao manejo arbóreo. Com tal estudo, foi possível preservar mais de 650 espécies arbóreas.

O parque destina-se, conforme sua lei de criação, “a atividades cívicas, culturais, esportivas e recreativas da população e, em especial, a programas de educação e orientação de crianças e jovens carentes”. Esse espaço tem sido palco de ações coletivas, de educação ambiental e de plantio de árvores nativas da mata atlântica, em especial, árvores frutíferas, algumas pouco conhecidas, como: araçá-amarelo, gabioba, araçá-roxo, tarumã, uvaia, araticum, grumixama, ingá e o Cambuci, árvore símbolo da cidade de São Paulo e ameaçada de extinção.

O visitante tem à sua disposição 06 quadras poliesportivas, quiosques, ciclovia, 01 pista de caminhada e de 01 pista de skate, equipamentos de ginástica, playground e praças de estar. A área urbana engloba ainda a Fábrica de Cultura do Belém e a Escola Técnica Estadual (ETEC) do Belém.

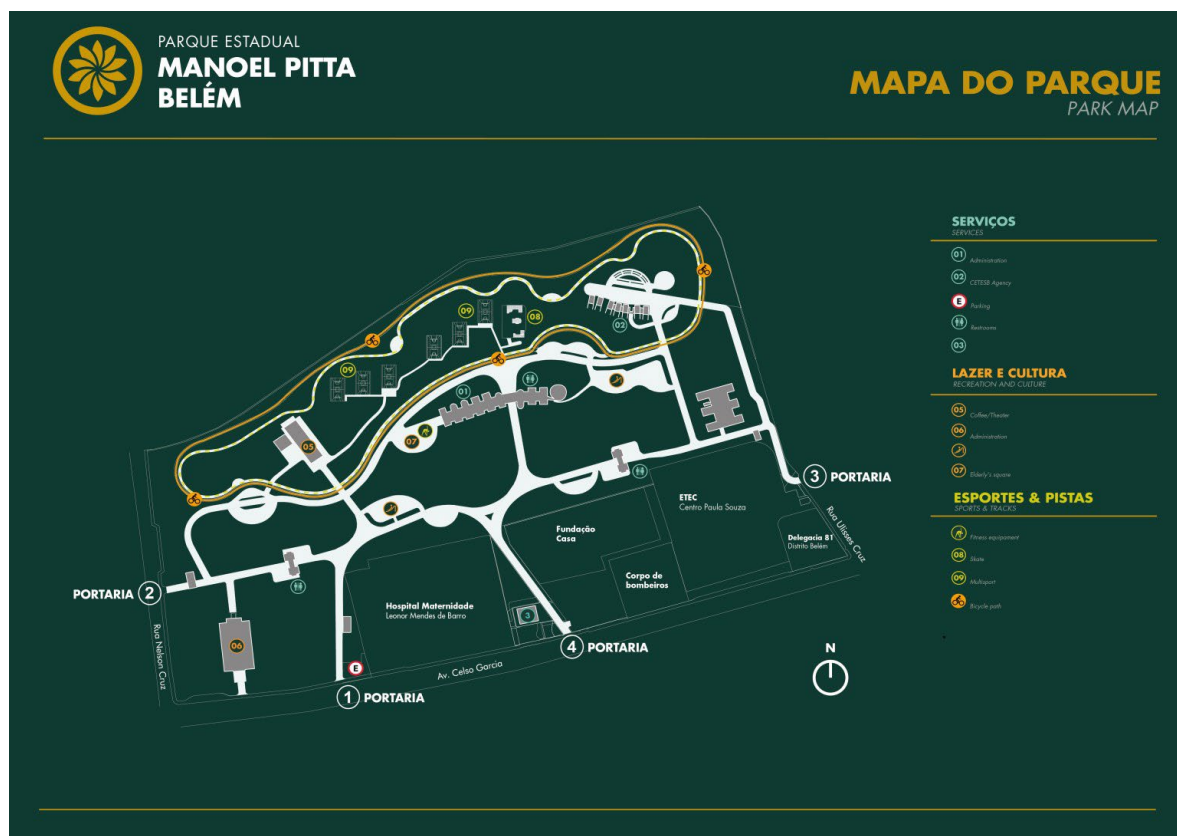


Figura 3 - Mapa do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta

Fonte: SEMIL³

CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:

Caracterização Demográfica e Socioeconômica

Com base nos dados dos Cadernos de Propostas dos Planos Regionais da Subprefeitura Mooca⁴ (Subprefeitura MO), ela é dividida em 06 (seis) distritos: Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé e representa 3,1% da população do município de São Paulo.

Possui densidade demográfica superior ao município (119,48 hab./ha em comparação a 102,02 hab./ha no Município de São Paulo), como verificado em toda a região Leste.

³ Mapa do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942195950-3531f052-d70d> Acesso: dezembro, 2024.

⁴Quadro Analítico/Subprefeitura Mooca. Fonte: Prefeitura de São Paulo. Link acesso <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-MO.pdf> Acesso: junho, 2024.

A taxa de vulnerabilidade é baixa, exceto para os distritos de Pari e Belém (5,4% e 4,4%, respectivamente), entretanto ainda abaixo dos percentuais para Leste 1 e para o Município de São Paulo.

O Índice de Desenvolvimento Humano da Mooca foi considerado muito alto (0,869) em 2010 e superior ao índice para o Município de São Paulo e destacam-se, principalmente os índices de renda e longevidade.

Segundo dados do último Censo 2022, a população total estimada na região é de 377.163⁵ habitantes. No distrito de Belém (onde encontra-se situado o Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta), temos 55.785 habitantes.

Desenvolvimento Urbano

- Historicamente⁶, a transformação dos subúrbios do município de São Paulo em periferia urbana se deu ao longo do século XX atrelada a um modelo de expansão urbana que produziu formas socioespaciais complexas. No caso da zona leste da cidade, a construção das Estradas de Ferro no final do século XIX, favoreceu o adensamento populacional. A partir dos anos de 1940, as indústrias instaladas no eixo central da cidade começaram a migrar para outras regiões, devido à valorização dos terrenos e dos imóveis nas áreas centrais. Grande parte das indústrias buscaram bairros como o Brás, Belém e Mooca, às margens das Estradas de Ferro, transformando a região de espaço basicamente rural para um espaço onde a urbanização foi baseada na ocupação industrial.

Pode-se dizer que o desenvolvimento urbano dentro da área de abrangência da Subprefeitura Mooca é caracterizado em três fases:

- I. **Formação Inicial:** Primeiros assentamentos surgiram ao redor dos rios Anhangabaú e Tamanduateí e caminhos para o interior.
- II. **Expansão e Industrialização (final do século XIX - meados do século XX):** Crescimento acelerado devido à inauguração de estradas de ferro, processo

⁵ Censo 2022. Fonte: IBGE . link acesso: www.ibge.gov.br Acesso: junho, 2024.

⁶ Vieira de Oliveira, F. (2016). Urbanização e formação socioespacial da Zona Leste da cidade de São Paulo: Aspectos históricos e forma urbana. *arq.Urb*, (17), 4–21. Recuperado de <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/169> Acesso: junho, 2024.

de industrialização, imigração, êxodo urbano e rural e loteamento de grandes propriedades para crescente demanda habitacional.

- III. **Consolidação Urbana:** Implantação de grandes eixos de conexão como a Avenida Radial Leste, a Marginal Tietê e a Avenida Salim Farah Maluf.

Cobertura Vegetal

A região tem relevo variado com vales e cumeeiras, baixa cobertura vegetal e poucas áreas verdes públicas⁷.

Apresenta índices de cobertura vegetal (3,8 m²/ hab.) e áreas verdes públicas (2,4 m²/hab.) muito mais baixos da média verificada no município (54% e 14,1%) e na região (8,1% e 6,1%). Do ponto de vista socioambiental, é classificada com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana.

A ausência de cobertura vegetal significativa no território da Subprefeitura da Mooca causa problemas ambientais significativos na medida em que desenvolve um microclima urbano caracterizado pelas maiores temperaturas aparentes de superfície registradas no município. Partes dos distritos de Pari, Brás, Belém e Mooca apontam temperaturas de até 32°C, revelando a necessidade de políticas públicas relacionadas à formação de “ilhas de calor” (aglomeração de construções) na região.

Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo

- A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, estabeleceu um novo zoneamento para o município. Na Mooca predominam as zonas de uso misto e de estruturação urbana, além de zonas centralidade e outras zonas que objetivam, de modo geral, a diversificação de usos ou adensamento populacional moderado.⁸
- Especificamente, iremos abordar o perímetro de Ação Belenzinho⁹. Caracteriza-se pelo uso misto e pela presença de comércio e serviços.

⁷ Quadro Analítico - Cadernos de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. pp.10. Fonte: Gestão Urbana SP/PMSP. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-MO.pdf> Acesso: junho, 2024.

⁸ Quadro Analítico - Cadernos de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. pp.06. Fonte: Gestão Urbana SP/PMSP. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-MO.pdf> Acesso: junho, 2024.

⁹ Perímetro de Ação Mooca. ID 388-Belenzinho. pp. 31 - Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Fonte: Gestão Urbana SP/PMSP. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-MO.pdf> Acesso: junho, 2024.

Apresenta áreas verticalizadas nas proximidades da estação Belém do Metrô, sendo previsto um maior adensamento da região por sua demarcação como Zonas Eixo de Estruturação (ZEU) no Plano Diretor Estratégico (PDE - Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS - Lei 16.402/16).

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque do Belém, acesse os links:

- Caracterização Demográfica - Subprefeitura Mooca. Fonte: Secretaria Municipal de Gestão Urbana. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-MO.pdf> . Acesso: junho, 2024.

Aspectos Ambientais Hidrológicos

Mapa da localização do Parque do Belém e relação com a bacia hidrográfica Córrego Tatuapé

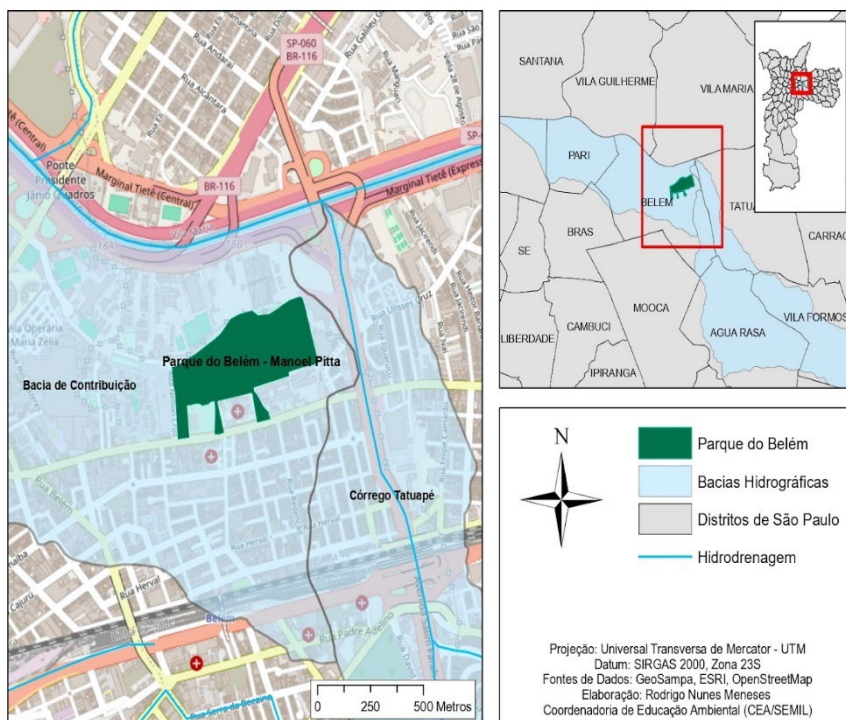


Figura 3: Mapa de Localização do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta

Fonte de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses
Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL)

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6¹⁰.
- Parque Estadual do Belém – Manuel Pitta está localizado no território da Subprefeitura Mooca, que por sua vez encontra-se na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e nas sub bacias dos rios Aricanduva, Tatuapé, Cassandoca, Mooca, Tamanduateí e Tietê. Apresenta relevo composto de fundos de vale, como as planícies do Córrego do Tatuapé e dos Rios Tietê e Tamanduateí; e cumeeiras que dividem as unidades de contribuição das microbacias existentes no território. A rede hídrica da Mooca apresenta, como traço comum, a canalização e tamponamento de seus córregos, criando uma percepção de aridez que não é compatível com a real estrutura hídrica da Subprefeitura MO. Por isso, os problemas com a micro drenagem urbana são comuns, refletindo-se em diversos pontos de alagamento nas regiões.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas:

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica – link acesso: [SigRH](#)
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.

Histórico do Uso e Ocupação da Área

Essa transição teve inúmeros capítulos, desde o período do Império. Abaixo, um pequeno resumo da evolução e transformação da área.

- **Século XIX:** Primeiro projeto de proteção à infância e passou a ser representado pelo artigo 18 da Constituição da época¹¹;

¹⁰ Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica - [SigRH](#) Acesso: maio, 2024.

¹¹ Ventre Livre. Fonte: Fundação Casa. Link acesso: <https://fundacaocasa.sp.gov.br/index.php/funcoes-e-competencias/> Acesso: junho, 2024.

- **1871:** Promulgação da Lei do Ventre Livre. O Governo criou o primeiro sistema de atendimento à criança e ao adolescente;
- **1888:** Com a Abolição da Escravatura, causou grande crescimento do número de abandonados e infratores;
- **1894:** o jurista Candido Mota propôs a criação de uma instituição específica para crianças e adolescentes que, até então, ficavam em prisões comuns (junto com infratores adultos).
- **1896:** “A Roda”, sistema usado pelos conventos para recolhimento de doativos, foi transformada na “Casa dos Expostos”, devido ao aumento de número de crianças atendidas;
- **1897:** Com a necessidade de um programa contínuo de Assistência Educacional, a “Casa dos Expostos” e posteriormente renomeada como “Asilo dos Expostos” passou a funcionar na “Chácara Wanderley” (atualmente o Estádio do Pacaembu). O Asilo dos Expostos foi reformulado, tornando-se um grande complexo de edifícios onde acolhia crianças abandonadas. Na década de **1960**, o Governo do Estado de São Paulo instalou ali uma unidade da Febem e que funcionou até a década de **1998**¹²;
- **1902:** Criação do “Instituto Disciplinar” para jovens infratores, o governo do Estado de São Paulo;
- **1910:** A “Chácara Morgado de Mateus” que já atendia a menores carentes desde 1910, era uma das unidades da Febem, denominado “Complexo do Tatuapé” e foi desativado em 2007 para a implantação do Parque Estadual do Belém.¹³
- **1941:** Foi organizado o SAM – Serviço de Atendimento dos Menores, onde funcionou de 1941 a 1964 – ligado ao Ministério da Justiça¹⁴
- **1963:** formou-se uma comissão com representante do CRESS, da CNBB (D. Candido Padim) para propor a criação de uma fundação que englobasse toda

¹² Asilo dos Expostos. Fonte: Museo do Futebol. Link acesso: <https://app.museudofutebol.org.br/pacaembu/c/0/i/16540626/o-asilo-dos-expostos> . Acesso: junho, 2024.

¹³ PARQUE DO BELÉM COMPLETA 9 ANOS. SEMIL. Disponível em: [https://semil.sp.gov.br/2021/06/parque-do-belem-completa-9-anos/#:~:text=Localizado%20em%20uma%20%C3%A1rea%20de,feira%20\(23%2F06\)](https://semil.sp.gov.br/2021/06/parque-do-belem-completa-9-anos/#:~:text=Localizado%20em%20uma%20%C3%A1rea%20de,feira%20(23%2F06)). Acesso em: junho de 2024.

¹⁴ Serviço de Assistência a Menores. Fonte: Arquivo Nacional Dibrarq. Link acesso: <https://dibrarq.arquivonacional.gov.br/index.php/servico-de-assistencia-a-menores-1941-1964> acesso: junho, 2024.

a política relativa à questão da minoridade no Brasil, bem como extinguir o SAM.¹⁵

- **1964:** Foi instituída a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor – FUNABEM, à qual foi delegada pelo Governo Federal a implantação da Política Nacional do Bem-Estar do Menor¹⁶.
- **1974:** No dia 4 de setembro de 1974, foi criada a Fundação Paulista de Promoção Social do Menor (Pró-Menor), onde foram agrupadas as unidades de atendimento aos jovens e crianças.
- **1976:** A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem/SP) foi criada, pela Lei estadual nº 985, de 26 de abril de 1976¹⁷ em substituição à Pró-Menor e passaram a seguir as diretrizes da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor – FUNABEM.
- **2006:** Licitação do projeto executivo do Parque¹⁸.
- **2007:** 16 de outubro. Desativação total do Complexo do Tatuapé da Fundação Casa.¹⁹
- **2009:** Foi criada a ETEC Parque Belém.
- **2012:** Na data de 23 de junho foi inaugurado o Parque do Belém.
- **2012:** O prédio onde funcionava o antigo “Reformatório das Meninas”, na década de 1930, passou a abrigar a Fábrica de Cultura Belém.²⁰
- **2013:** Foi renomeado para “Manoel Pitta”, uma homenagem a um antigo e conhecido morador do bairro.²¹

A transformação da paisagem local

¹⁵ A história da FEBEM-SP: Uma perspectiva e um recorte. Fonte: AASPTJ-SP. Link acesso:

<https://www.aasptj.sp.org.br/antigo/artigo/hist%C3%B3ria-da-febem-sp-uma-perspectiva-e-um-recorte> Acesso: junho, 2024.

¹⁶ História. Fonte: Fundação Casa. Link acesso: <https://fundacaocasa.sp.gov.br/index.php/funcoes-e-competencias/> Acesso: junho, 2024.

¹⁷ Febem um Novo Olhar. Fonte: Dialogue. Link acesso: <https://www.dialogue.com.br/web/sites/febem/frames/p01.html>. Acesso: junho, 2024.

¹⁸ SP Notícias. Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Link acesso: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/area-ocupada-pela-febem-tatuape-sera-transformada-no-parque-do-belem/> Acesso: junho, 2024.

¹⁹ Desativação da FEBEM. Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico/Governo do Estado de São Paulo. Link acesso: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/governador-desativa-complexo-do-tatuape/> Acesso: junho, 2024.

²⁰ Instituto Disciplinar (atual Fábrica de Cultura). Fonte: São Paulo Antiga. Link acesso: <https://saopauloantiga.com.br/antiga-febem-belenzinho/> Acesso: junho, 2024.

²¹ SP São Paulo. Governo do Estado de São Paulo. Governo Alckmin inicia desativação do complexo Tatuapé da Febem. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-alckmin-inicia-desativacao-do-complexo-tatuape-da-febem/> Acesso em: junho de 2024.

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização ao qual elas estão submetidas e à falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como é o caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo, dando origem a espaços com novas funções para a população como é caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura, educação etc.

Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas²².

Qual a importância das áreas verdes urbanas?²³

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

²² Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

²³ Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.)

Parques urbanos²⁴

Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.

Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.

Mata Atlântica²⁵

Segundo a SVMA do Município de São Paulo, a Mata Atlântica ocupa grande parte da costa leste do Brasil, estendendo-se do Rio Grande do Norte a Santa Catarina. O bioma é composto por formações de florestas diversas, sendo elas a Floresta Ombrófila Densa, a Ombrófila Mista (Mata de Araucárias), a Estacional Decidual e a Ombrófila Aberta, além de ecossistemas associados, como as restingas, manguezais, campos de altitude, brejos interioranos e encaves florestais no Nordeste.

Originalmente a Mata Atlântica possuiu cerca de 1.110.182 Km² de extensão, mas, atualmente, conta com aproximadamente 22% da sua cobertura original, sendo apenas 7% em fragmentos bem conservados.

Fauna e Flora – Mata Atlântica

Entre as espécies mais conhecidas da fauna da Mata Atlântica estão o mico-leão dourado, o bicho preguiça, a onça-pintada, a capivara, o tamanduá-bandeira, a jaguatirica, o tucano, o beija-flor, as araras, o jacaré-de-papo-amarelo, a rã-de-vidro, o pacu e o pintado.

²⁴ Os Parques Urbanos. Fonte: Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/>. Acesso: maio 2024.

²⁵ A Mata Atlântica. Fonte: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Disponível: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/pmma/index.php?p=191883 Acesso: junho, 2024.

Já entre as espécies da flora, algumas das mais conhecidas são: o Cedro, a Canela, o ipê, o Jatobá, o Jequitibá e a Palmeira. Apesar de problemas com a degradação de suas florestas, a Mata Atlântica tem uma biodiversidade com inúmeras espécies e várias delas estão ameaçadas de extinção. Confira números sobre a fauna e a flora do bioma:

- 20.000 espécies de plantas identificadas, sendo 8.000 dessas espécies endêmicas;
- 270 espécies de mamíferos;
- 992 espécies de pássaros;
- 197 espécies de répteis;
- 372 espécies de anfíbios;
- 350 espécies de peixes.

Por que preservar a Mata Atlântica?²⁶

O Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA²⁷), conforme estabelecido no artigo 38 da Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428, de dezembro de 2006)²⁸, representa um instrumento legal que orienta e capacita os municípios a agirem de maneira proativa na preservação e restauração da vegetação nativa do bioma da Mata Atlântica.

Com uma área que ultrapassa 1.500 Km², o município de São Paulo está localizado dentro do bioma da Mata Atlântica, que abrange cerca 40% de seu território.

A conservação e a restauração desse bioma são fundamentais, já que proporcionam diversos benefícios à população, como a regulação do ciclo da água, a melhoria da qualidade do solo, a proteção de regiões suscetíveis a deslizamentos, além da purificação da água, da melhoria da qualidade do ar, da absorção de

²⁶ Por que Preservar? Fonte: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/pmma/191885 Acesso: dezembro, 2024.

²⁷ PMMA São Paulo: Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de São Paulo. Fonte: SVMA. Disponível: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/PMMA_final_8_jan%20ok.pdf Acesso: junho, 2024.

²⁸ Lei da Mata Atlântica. Lei Federal nº 11.428/2008. Fonte: Governo Federal- Presidência da República. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11428.htm Acesso: junho, 2024.

carbono, da regulação climática e da preservação da biodiversidade de plantas e animais.

Atualmente, restam apenas cerca de 7,84% da área original da Mata Atlântica, o que a torna um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. Por essa razão, é classificada como um *"hotspot"*, termo que se refere a regiões com grande riqueza de espécies, porém ameaçadas pelas atividades humanas.

Trata-se de um ambiente natural fragmentado e degradado, que ainda abriga espécies raras e únicas de fauna e flora, exigindo, portanto, esforços urgentes para sua conservação.

A atenção a esse bioma torna-se ainda mais crucial considerando que muitas espécies que vivem ali são endêmicas — ou seja, só podem ser encontradas nesse local específico em todo o mundo.

Preservação das espécies da Mata Atlântica nos Parques Urbanos

O projeto de paisagismo para o Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, elaborado pelo arquiteto Raul Pereira, foi elaborado visando preservar a vegetação já existente no terreno, realizou-se um extenso estudo para tomada de decisões quanto ao manejo arbóreo. Com tal estudo, foi possível preservar mais de 650 espécies arbóreas.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a Mata Atlântica, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

LEGISLAÇÃO:

- Lei da Mata Atlântica. Lei Federal nº 11.428/2008. Fonte: Governo Federal- Presidência da República. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11428.htm Acesso: julho, 2024.
- Decreto Federal nº 6.660/2008. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Fonte: Governo Federal-Presidência da República. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6660.htm Acesso: julho, 2024.
- Resolução SMA nº 14/2014. Estabelece critérios e procedimentos para plantio, coleta e exploração sustentáveis de espécies nativas do Brasil no Bioma Mata Atlântica, no Estado de São Paulo. Fonte: Governo do Estado de SP. Disponível: https://smastr16.blob.core.windows.net/legislacao/sites/262/2022/07/2014resolucao_sma_014_2014.pdf Acesso: julho, 2024.
- PMMA São Paulo: Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do Município de São Paulo. Fonte: SVMA. Disponível: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/PMMA_final_8_jan%20ok.pdf Acesso: julho, 2024.

O Parque Estadual do Belém Manoel Pitta

O Parque Estadual do Belém Manoel Pitta surgiu da revitalização de uma área anteriormente ocupada pela unidade Tatuapé da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), sendo oficialmente inaugurado em 2012. Após o fechamento desta unidade em 2007 e a transferência dos últimos 37 adolescentes para outras instalações na região metropolitana, o espaço foi transformado em um local público destinado à comunidade. Hoje, o antigo terreno da FEBEM se tornou um belo parque, oferecendo um ambiente aberto para atividades cívicas, culturais, esportivas e

recreativas, com amplas calçadas e Mini Bosques que abrigam espécies arbóreas da Mata Atlântica e espécies arbóreas frutíferas.

Em 2013, o parque teve seu nome alterado para homenagear Manoel Pitta, ilustre morador do bairro Belém. Filho de um imigrante sapateiro, Manoel cresceu e viveu no Belém, onde administrou a loja de calçados da família até seu falecimento em 2011. Além de empresário, Pitta foi um líder comunitário ativo, engajado na Sociedade Amigos do Belém (SAB) por 35 anos, tendo sido presidente da associação. Durante sua vida, dedicou esforços significativos para melhorar o bairro, contribuindo para a criação de iniciativas como a Base Comunitária do Belém, a mudança de nome do SESC Tatuapé para SESC Belenzinho, a instituição do Dia do Belém (celebrado em 30 de junho), passeios ciclísticos locais e, agora, o estabelecimento do Parque do Belém.

Além dos espaços de lazer, o parque abriga o Teatro Café Concerto, a Fábrica de Cultura do Belém (antigo "reformatório das meninas" da década de 1930, recentemente reformado), que oferece uma variedade de cursos e oficinas para crianças e jovens, além de uma biblioteca e a Escola Técnica (ETEC) do Belém. Ao ressignificar esse espaço, o parque trouxe de volta um pouco do clima bucólico e da tranquilidade que caracterizavam a região no passado. Isso não apenas contribui para a melhoria da qualidade do ar no entorno, mas também proporciona à população local e visitante um ambiente revitalizado que restaura a dignidade e a qualidade de vida na Zona Leste, especialmente no bairro do Belém. O parque cumpre sua função social ao democratizar os espaços públicos destinados ao lazer, à recreação, à educação ambiental e à cultura.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a história do Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- Parque do Belém. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Link de Acesso: [Parque Belém ou Manoel Pitta em São Paulo ~ Áreas Verdes das Cidades - Guia de Parques \(areasverdesdascidades.com.br\)](http://www.areasverdesdascidades.com.br) Acesso: junho, 2024.
- Sobre a Fábrica de Cultura Parque Belém. Fonte: Fábrica de Cultura 4.0. Link acesso: <https://www.fabricadecultura.org.br/parque-belem#:~:text=Sobre%20a%20F%C3%A1brica%20de%20Cultura%20Parque%20Bel%C3%A9m&text=O%20pr%C3%A9dio%20onde%20funciona%20a,antiga%20alvenaria%20com%20a%20contempor%C3%A2nea> Acesso: março, 2025.
- **Vídeo:** Visita ao Parque do Belém em São Paulo. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Link de Acesso: [\(88\) Visita ao Parque Belém em São Paulo - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=88) Acesso: junho, 2024.

O Parque Estadual do Belém Manoel Pitta oferece um programa de uso diversificado que permite uma apropriação do espaço em diversos aspectos. Ele é composto de vários espaços: Esportivos, Recreativos, Serviços, Culturais e Áreas Verdes.

❖ **Esportivos e Recreativos:** Estes espaços são voltados para atividades esportivas - recreativas e inclui diversas facilidades. Conta com seis quadras poliesportivas, quiosques, gramados, uma ciclovia com 1,5 km de extensão, uma pista de caminhada também com 1,5 km, além de uma pista de skate. Equipamentos de ginástica, playgrounds e praças de estar também estão disponíveis para os visitantes. O acesso a este setor é feito pela Avenida Celso Garcia, número 2593, uma das principais vias da Zona Leste. Isso não apenas facilita o acesso ao parque, mas também proporciona uma conexão visual privilegiada com a paisagem local.



Figura 4 – Quadras Poliesportivas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 5 – Playground
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 6 – Pista de Skate e Patins
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 7 – Academia ao Ar Livre.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 8 – Ciclovia
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 9 – Pista corrida e caminhada.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 10– Praça de Estar.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 11– Praça de Estar
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 12 – Praça de Estar
Fonte: Katia Guerreiro, 2024





Figuras 13, 14 e 15 – Espaços Recreativos
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

- ❖ **Serviços:** Nos espaços de serviços, de caráter predominantemente administrativo, estão localizados diversos serviços essenciais. No prédio da antiga Oficina de Artes da FEBEM, parte da administração interna da Fundação Casa encontra-se em operação.



Figuras 16, 17 e 18 – Prédio da Antiga Oficina de Cerâmica e Mosaico da FEBEM
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figuras 19, 20 e 21 – Peças produzidas pelos internos e conservadas no local original.
Oficina de Cerâmica e Mosaico
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

- ❖ Além disso, destacam-se as Salas de Administração do parque, os sanitários públicos e a Sala de Educação Ambiental. Outras facilidades incluem uma agência da CETESB para controle ambiental, um estacionamento acessível, o Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros para atendimento médico especializado, o Corpo de Bombeiros para emergências e a Delegacia 81 – Distrito Belém para segurança local. Adicionalmente, há a Escola Técnica (ETEC) do Belém, com acesso próprio.



*Figura 22 – Salas Administrativas do Parque.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



Figura 23 – Salas Administrativas do Parque
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 24 – Agência CETESB
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 25 – ETEC do Belém
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

- ❖ **Lazer e Cultura** O parque também oferece espaços culturais, como o Teatro Café Concerto e a Fábrica de Cultura do Belém, que promove cursos e oficinas para crianças e jovens, além de uma Biblioteca.



Figura 26 – Teatro Café Concerto.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 27 – Fábrica de Cultura do Belém
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

- ❖ **Áreas Verdes:** Além dos espaços de lazer, o parque possui áreas verdes conhecidas como Mini Bosques, que abrigam espécies nativas da Mata Atlântica e árvores frutíferas. Destacam-se entre elas o Cambuci, árvore símbolo da cidade de São Paulo, além de exemplares como Araçá-amarelo, Gabiroba, Araçá-roxo, Tarumã, Uvaia, Araticum, Grumixama e Ingá.





*Figuras 28, 29 e 30: Mini Bosques
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*







Figuras 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39
Flora - Espécies diversas de Árvores Frutíferas, Nativas da Mata Atlântica e Flores
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

- ❖ **Horta, Mudas e Orquídeas:** O parque ainda conta com espaços para hortas, plantio de mudas, orquídeas e espaço para manejo e plantio, com foco nas atividades de Educação Ambiental.



Figura 40: Hortaliças
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 41: Orquidário
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 42: Horta
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 43: Espaço para EA – Manejo e Plantio
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, constituído em um projeto que vai além da preservação de uma área verde, reciclando o espaço e reintegrando a cidade a potencialidade de revitalizar a paisagem e promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;
- 2ª – Ida ao Parque (03 horas): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;
- 3ª – Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

Objetivo Geral Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos parques urbanos, como o Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta, ao analisar seu contexto territorial e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social. Este roteiro busca também desenvolver a criticidade dos estudantes em relação às questões socioambientais e urbanas a partir das atividades realizadas em sala e da visita ao parque.

Componentes Curriculares - Com base nas características e vocativos do parque apresentado, nesta sequência didática podemos abordar diferentes componentes curriculares e atividades, como:

- Ciências (CN)
- Geografia (CHS/Geo.)
- Matemática (Mat.)
- Língua Portuguesa (Linguagens/LP)
- Educação Física (Linguagens/EF)
- Artes (Linguagens/AR)

Tema: Usos e Impactos do Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta

Competências (BNCC):

Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Descrição: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

Componente Curricular	BNCC	Currículo Paulista
Ciências	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	(EF07CI08) Identificar possíveis impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais ou alterações nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema e avaliar de que maneira podem afetar suas populações quanto às possibilidades de extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, entre outras.
	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Geografia	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	(EF06GE01) Descrever elementos constitutivos das paisagens e comparar as modificações nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	(EF07GE09A) Interpretar e elaborar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do território brasileiro.
Matemática	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso

	planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônica.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.
Língua Portuguesa	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos,	(EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

	ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
Educação Física	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas. (EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).
	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
Artes	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	(EF67AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a

	brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
--	---	---

- 1. Contextualização Pedagógica:** Estimular a reflexão sobre como a sociedade utiliza os recursos naturais e os impactos que podem ser gerados a partir desses usos. Promover a compreensão sobre as modificações das paisagens ao longo do tempo, por agentes naturais e antrópicos e analisar os elementos que indicam os processos de alteração da paisagem na área do parque visitado.

Analisar a importância dos parques para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações lúdicas de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

- 2. Objetivo de aprendizagem:** Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de realizarem comparações, análises e conclusões/considerações sobre diversas temáticas e/ou questões polêmicas, possibilitando aos alunos ampliarem a compreensão, participação e engajamento, tanto do mundo natural e social, como das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

- 3. Sugestões de atividades prévias à visita ao Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta:**

- **Ciências (CN):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos, conteúdos e imagens produzidas em diversos meios, sobre a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade. Analisar como as mudanças ao longo do tempo (naturais e antrópicas) modificam a paisagem ao longo do tempo. Sugere-se exemplificar como impactos decorrentes de catástrofes naturais ou alterações sociais nos componentes físicos, biológicos e sociais nas regiões urbanas afetam

o meio ambiente (solos, fauna, flora, relevo, ar, águas) e refletir sobre o papel de áreas de conservação como parques urbanos na redução de impactos ambientais e considerando também seus usos e sua importância para a sociedade.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens. Exemplos: material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta** – Anos Finais e cartilha ECOCIDADÃO. Série Cadernos de Educação Ambiental. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-2-eco-cidadao/> Acesso: maio, 2024.

▪ **Geografia (CHS/Geo.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes formas de representação (impressas e/ou digitais) da região do **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta**, em diferentes tempos, para que eles possam analisar, interpretar, comparar e descrever os processos naturais e sociais históricos, no processo de mudança da paisagem na região do Parque e seus entornos.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos, textos, maquetes, globo, plantas, mapas da região e do Brasil, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e de paisagens (naturais e antrópicas). Exemplo: Mapas do Estado de SP, do Município de São Paulo, da região do **Parque Estadual do Belém**, material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta** – Anos Finais etc.

▪ **História (CHS/Hist.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para conhecimento e descrição das modificações da natureza e das paisagens realizadas por diferentes tipos de sociedade, com ênfase nas transformações sofridas ao longo dos anos, na cidade e nos entornos das áreas do parque. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como mudança das paisagens naturais e antrópicas em diferentes lugares. Pode-se comparar a aceleração no ritmo das alterações na sociedade contemporânea e analisar o avanço de impactos ambientais. É importante ressaltar o papel e a relevância de parques urbanos para a conservação ambiental e para melhorias sociais em seu entorno.

Metodologia: Sala de Aula Invertida. Proporcionar materiais e recursos para que os estudantes conheçam e se aprofundem sobre os temas favorece o desenvolvimento do debate em sala de aula e o papel de protagonismos dos estudantes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens com abordagens sobre as transformações ocorridas na cidade e nos entornos do parque a ser visitado, além de sua contribuição para a história de São Paulo, além das dinâmicas em torno da cidade e de paisagens (naturais e antrópicas).

▪ **Matemática (Mat.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para conhecimento e descrição das modificações da natureza e das paisagens realizadas por diferentes tipos de sociedade ao longo do tempo. Sugere-se fornecer dados sobre a área do município de São Paulo e a área do **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta**, estimulando a comparação entre dados e a reflexão sobre remanescentes naturais. Sugere-se ainda levantar dados sobre a área original de cobertura vegetal na cidade e o total de áreas remanescentes atuais. Pode-se destacar ainda os dados referentes a fauna e flora na área do parque. A partir dos dados, sugere-se estimular a reflexão sobre a importância de áreas de conservação como os Parques Urbanos, tanto do ponto de vista ambiental quanto social.

Metodologia: Aula Expositiva Participativa.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens, contexto geral dos parques urbanos, tutoriais sobre tabelas e gráficos, malhas quadriculadas, ábacos, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas.

▪ **Língua Portuguesa (Linguagens/LP):**

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes tipos de textos sobre o Parque a ser estudado. Sugere-se aqui diversificar os textos escolhidos, com diferentes estilos como texto jornalístico, textos científicos, textos argumentativos além de tirinhas, gibis e até mesmo textos literários que venham a ser encontrados sobre a área que será visitada.

É importante estimular debates entre os estudantes e a participação em situações de escrita, ampliando-se o letramento e a progressiva incorporação de estratégias de produção de textos.

Está sendo proposto, neste roteiro a temática de modificações nas paisagens, impactos ambientais e importância das Unidades de Conservação como os Parques Urbanos. Podem ser apresentadas informações diversas, em diferentes linguagens, sobre o parque a ser visitado. Estimule-os a refletir sobre como imaginam que era essa área antes, quais fatos e modificações aconteceram ao longo do tempo para a paisagem do entorno ser como é hoje e qual a importância do parque do ponto de vista natural e social

Sugere-se indagar o que eles esperam encontrar na visita, que tipos de espécies de fauna e flora, que tipos de espaços, entre outros elementos do parque. Ao final,

pode-se solicitar que escrevem um pequeno texto sobre suas expectativas para a visita, para que ao final do projeto possam comparar suas expectativas com a experiência que vivenciaram ao longo da visita.

Metodologia: Aula expositiva.

Recursos: Textos de opinião, artigos jornalísticos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico. Exemplo: Material de apoio: Roteiro Pedagógico - **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta** – Anos Finais.

▪ **Educação Física (Linguagens/EF):**

Atividade: Estimular os estudantes que reflitam sobre as mudanças nas paisagens e as mudanças nas práticas de exercícios físicos ao longo do tempo, como eram os espaços destinados a atividades físicas e como são hoje, qual a importância dos Parques Urbanos para as práticas de atividades físicas nas cidades, entre outras questões que julgar relevantes. Estimule-os a refletir ou a pesquisar quais espaços destinados a esportes e atividades físicas existem no Parque e quais existem no bairro onde vivem. Os espaços livres destinados a atividades físicas são importantes para a sociedade? Os tipos de atividades físicas mudaram ao longo do tempo? Isso pode ter relação com as áreas e espaços destinados a elas? Estimule a reflexão e o debate respeitoso entre os estudantes.

Metodologia: Aula expositiva.

Recursos: Vídeo, mídia impressa e/ou digital, livros, material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Estadual do Belém - Manoel Pitta** – Anos Finais.

▪ **Artes (Linguagens/AR):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens relacionados ao Parque que será visitado, com imagens sejam de satélite, ou fotos, sobre diferentes momentos históricos tanto da cidade quanto do entorno da área do parque e se possível também da escola.

Considerando as mudanças ao longo do tempo nos grandes centros urbanos, peça que descrevam ou desenhem como imaginam que estarão essas áreas estudadas daqui há 100 anos, peça que comparem como acham que vão ser espaços e como eles gostariam que fosse. O futuro que eles imaginam é como eles gostariam que fosse?

Estimule-os a refletir sobre as manifestações artísticas na cidade ao longo do tempo. Se possível apresente exemplos de como eram os espaços artísticos da cidade no passado e como eram as principais formas de manifestação artística. Pode-se ressaltar o papel do rádio e da TV na disseminação de informações e manifestações artísticas, como os grandes festivais de música, ou as radionovelas.

Indague-os sobre quais manifestações artísticas podemos ter em espaços abertos, como um parque, por meio de questões disparadoras como: um parque pode ter um museu? Ou um teatro? Vocês conhecem parques onde acontecem algum tipo de manifestação artística? Qual? Quais manifestações artísticas podem ser feitas em um parque? Porque é importante termos Arte em Parques Urbanos?

Promova uma reflexão sobre a grande circulação de pessoas em um Parque Urbano, considerando seu papel como importante lugar de vivência nas grandes cidades e ressalte que a presença de Arte nos Parques Urbanos, favorece que mais pessoas tenham contato com a Arte.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas coloridas, materiais recicláveis, materiais para pintura, colagem e afins, para criação das artes. Exemplo: SÉRIES CADERNINHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: Portal de Educação Ambiental.

SUGESTÃO

Professor(a):

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

2ª - IDA AO PARQUE (03 HORAS): PROGRAMAÇÃO

Programação*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

(*passível de alterações)

Monitoria Ambiental no Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas: **paisagens, consumo consciente e a transformações no uso da área**, além do histórico da implantação do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta. O roteiro inclui discussões sobre consumo consciente, a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pela transformação da antiga FEBEM – unidade Tatuapé. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui passagem pelo Antigo Mural da Oficina de Cerâmica da FEBEM, Fábrica de Cultura (antigo reformatório Feminino), Teatro Café Concerto, ETEC do Belém e 03 Mini Bosques.

Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Parada e Abordagem Pedagógica

Início: Ponto de encontro na Sala de Educação Ambiental (Sala EA). Após a recepção de boas-vindas e orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando:

- **Histórico do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta:**
Síntese do antiga FEBEM – unidade Tatuapé, seu fechamento e a revitalização da área com a implantação do Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta.
- **Abordagem sobre Paisagens:**

Introdução à temática, com uma breve definição, tipos de paisagens, com ênfase em paisagens antrópicas e/ou modificadas.

- **Abordagem sobre Consumo Consciente:**

Introdução à temática sobre a importância do consumo consciente, onde os alunos serão incentivados a refletir sobre os impactos ambientais provocado pelas ações humanas, e o que pode ser feito para amenizar esse problema.

Parte prática:

Os alunos participarão de uma trilha pedagógica, com paradas estratégicas para observar as paisagens, nas áreas do parque. Durante a trilha, o monitor complementar com informações, quando necessário.

1ª Parada: Mini Bosques

- Áreas verdes que abrigam espécies nativas da Mata Atlântica e árvores frutíferas. Destacam-se entre elas o Cambuci, árvore símbolo da cidade de São Paulo, além de exemplares como Araçá-amarelo, Gabiroba, Araçá-roxo, Tarumã, Uvaia, Araticum, Grumixama e Ingá.

2ª Parada: Muro da antiga Oficina de Cerâmica e Mosaico da FEBEM

- Caminhada pedagógica passando em frente a antiga Oficina de Cerâmica e Mosaico da FEBEM, atualmente, ocupada por parte da Administração da Fundação Casa. Os alunos poderão observar os trabalhos realizados pelos internos que ainda se encontram preservados no muro da entrada principal.

Paradas estratégicas: Instalações Prediais nas áreas do parque

- Durante o percurso, os participantes irão se deparar com as instalações da ETEC Belém, do Teatro Café Concerto e da Fábrica de Cultura (antigo Reformatório Feminino).

3ª e última parada: Sala de Educação Ambiental

- Finalização da trilha pedagógica com uma roda de conversa, onde os alunos poderão compartilhar suas percepções e tirar dúvidas com o monitor.
- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os alunos a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental*, focadas nas temáticas abordadas e observadas durante a trilha.

Término:

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

SAIBA MAIS!

Professor(a):

Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque Estadual do Belém – Manoel Pitta:

Atividade integrada de observação e coleta de dados:

Descrição: Durante a trilha pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, observação da biodiversidade, observação das instalações prediais culturais, que dialogam com o espaço, coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

Objetivo: Integrar o conhecimento de diferentes áreas para uma compreensão holística dos usos e impactos do parque.

Recursos: Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

Nota*: A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

1. Projeto interdisciplinar: Impactos e alterações da paisagem nos Parques Urbanos

Atividade: Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua:

- **Geografia, História e Ciências:** Análise e descrições das observações feitas durante a visita sobre as temáticas estudadas no parque e as relações entre sociedade e natureza, considerando os usos dos recursos naturais e modificações da paisagem ao longo do tempo. O trabalho a ser apresentado deve abordar também os impactos ambientais e avaliar a importância da implementação de áreas de conservação como os Parques Urbanos para melhoria dos ambientes naturais e sociais.

O trabalho pode ser um relatório, a produção de cartazes informativos, a construção de uma história em quadrinhos, ou até mesmo a elaboração de produtos audiovisuais como podcast, vídeos, ou uma peça de teatro.

- **Matemática:** Análise dos dados coletados para criar gráficos e tabelas e, interpretar os resultados e relacioná-los com as observações feitas, fornecendo uma base quantitativa e qualitativa para as propostas de melhoria, além de sintetizar conclusões/considerações. É possível integrar esse produto com geografia, ciências e artes por meio da produção de infográficos ilustrados que tragam tanto a análise quantitativa de dados sobre o parque estudado e sua área de entorno, ou sobre as alterações da paisagem e natureza ao longo do ano, avanços dos impactos ambientais, projeções de dados para o futuro, entre

outros, mas que traga também análises qualitativas e impressões dos estudantes.

- **Língua Portuguesa:** Pode-se sugerir a produção de texto voltado para divulgação do conhecimento e resultados das pesquisas e/ou um relatório argumentativo integrado, considerando os demais produtos de outros componentes. É importante que a produção textual apresente os dados analisados, os impactos socioambientais identificados na observação e nos estudos e a importância das áreas de conservação como os Parques Urbanos. Essa produção textual pode-se dar em diferentes gêneros. Caso o produto final de trabalho seja a produção de vídeos, podcast, ou peça teatral, o trabalho desenvolvido em língua portuguesa pode ser o de elaboração de roteiros para esses produtos. O mesmo vale para a produção de infográficos, articulando a forma textual mais adequada para esse tipo de comunicação.

- **Educação Física:** Análise sobre a atividade física realizada no parque e discussão sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de exercícios físicos, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. Pode-se sugerir que os estudantes reflitam sobre as mudanças dos espaços livres destinados a atividades físicas ao longo do tempo e que proponham a criação de novas áreas públicas para atividades físicas nos bairros onde vivem.

- **Arte:** O componente Arte ser trabalhado alinhado aos demais componentes, como a produção de material audiovisual, história em quadrinhos, elaboração de infográficos, entre outros. As diversas linguagens, formas de comunicar e expressar são muitas vezes permeadas pela Arte.

2. Metodologia: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Roda de Conversa.

Descrição: Os grupos utilizarão os dados coletados e as observações feitas para elaborar as análises sobre as modificações da paisagem ao longo do tempo nos entornos do parque visitado. É importante considerar os diferentes usos dos recursos naturais pela sociedade, a expansão urbana, e os impactos

ambientais e sociais desses usos e a reflexão sobre a importância da criação de unidades de conservação como os Parques Urbanos.

As propostas devem considerar aspectos ambientais, sociais, econômicos, históricos, artísticos e de saúde.

Apresentação dos Projetos: Os grupos apresentarão suas utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos e textos argumentativos. A apresentação será seguida por uma roda de conversa na qual todos os estudantes terão a oportunidade de discutir e refletir sobre as diferentes propostas.

3. Avaliação da aprendizagem.

Projeto Final Integrado: Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar.

Participação e Engajamento: Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, rodas de conversa e debates.

Produção Escrita e Oral: Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

Atividades Práticas: Avaliação da criação de gráficos, mapas e criações artísticas que demonstrem a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso e a importância dos parques urbanos.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para o Ensino Médio, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e monitores, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Programa de Educação Ambiental Parque Estadual do Belém “Manoel Pitta”. Pdf. pp. 02. Fonte: CPP/SEMIL. Acesso: junho, 2024.
- Artigo: Urbanização e formação socioespacial da Zona Leste da cidade de São Paulo. Fonte: Arq.urb Revista do programa de pós graduação stricto sensu em arquitetura e urbanismo – Universidade São Judas Tadeu. Link acesso: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/169> Acesso: junho, 2024.
- **WEBSITES:**
- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica – link acesso: [SigRH](#) . Acesso: maio, 2024.
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf . Acesso: abril e maio, 2024.
- Lei Municipal 16.402/2016 - Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Fonte: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16402-de-22-de-marco-de-2016>. Acesso: maio, 2024.
- Materiais de Apoio ao Currículo Paulista – Fonte: EFAPÉ. Link: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/> . Acesso: abril e maio, 2024.
- Parque do Belém. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Link de Acesso: [Parque Belém ou Manoel Pitta em São Paulo ~ Áreas Verdes das Cidades - Guia de Parques \(areasverdesdascidades.com.br\)](#) Acesso: junho, 2024.
- Perímetro de Ação Mooca. ID 388-Belenzinho. pp. 31. Fonte: Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Link acesso: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/PA-MO.pdf> Acesso: junho, 2024.

- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.
- **Vídeo:** Visita ao Parque do Belém em São Paulo. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Link de Acesso: [\(88\) Visita ao Parque Belém em São Paulo - YouTube](#) Acesso: junho, 2024.